

v. 58 n. 14 (2019): Museologia e Diversidade Cultural

Nesta edição dos Cadernos de Sociomuseologia, o tema central são as relações entre a museologia e a diversidade Cultural. Analisando desde as mudanças pelas quais passa o próprio campo da museologia até a discussão de casos concretos de mudanças no foco de instituições, passando por exemplos históricos de atuação neste sentido, os artigos que compõem a presente edição trazem ao debate diferentes facetas da diversidade. Esta multiplicidade aponta como essas mudanças na forma de atuar de museus e museólogos podem representar a emergência de novos temas, novas formas de conhecer e novos protagonismos, que trazem consigo muitas possibilidades e oportunidades, assim como igual quantidade de desafios.

O reconhecimento e a valorização da diversidade cultural presente nos variados espaços tem sido, em tempos recentes, um dos principais pontos de interesse da Museologia. Ainda que os museus tenham, ao longo de sua trajetória, atuado, muitas vezes, como uma das ferramentas mais privilegiadas na construção de identidades nacionais que excluam de seu escopo parcelas da população consideradas indesejadas, em tempos mais recentes, em muitas instituições, os mesmos espaços têm sido abertos a concepções mais amplas de pertencimento, que reconhecem a diversidade como base de qualquer sociedade. Essa mudança de orientação que busca uma atuação consciente e crítica na direção do reconhecimento e respeito a diversidade(s) é uma das bases que tem sustentado a Sociomuseologia.

Vol. 58 No. 14 (2019): Museology and Cultural Diversity

In this edition of *Cadernos de Sociomuseologia*, the central theme is the relationship between museology and Cultural diversity. Analyzing from the changes that the field of museology is undergoing to the discussion of concrete cases of changes in the focus of institutions, going through historical examples of action in this sense, the articles that make up this edition bring to the debate different facets of diversity. This multiplicity points out how these changes in the way museums and museologists work can represent the emergence of new themes, new ways of knowing and new protagonisms, which bring with them many possibilities and opportunities, as well as an equal number of challenges.

The recognition and appreciation of the cultural diversity present in the various spaces has been, in recent times, one of the main points of interest in Museology. Although museums have, throughout their trajectory, often acted as one of the most privileged tools in the construction of national identities that exclude portions of the population considered undesirable from their scope, in more recent times, in many institutions, the same spaces have been opened to broader conceptions of belonging, which recognize diversity as the basis of any society. This change of orientation that seeks a conscious and critical action towards the recognition and respect for diversity(s) is one of the bases that has sustained Sociomuseology.